

# Pelo Futuro do Trabalho, os Desafios para a Indústria e a Qualificação Profissional no Brasil

Comércio Internacional, Capacitação e Realocação de  
Mão de Obra: Uma experiência brasileira

**Jose Claudio Pires**  
Seminário Valor Econômico  
Rio de Janeiro - 24 de outubro de 2019

Este estudo\* não teria sido possível sem a cooperação do SENAI e do Ministério do Trabalho

## **Autores:**

*Juan Blyde*

*Jose Claudio Pires*

*Marisol Rodriguez Chatruc*

*Nathaniel Russell*

*Banco Interamericano de Desenvolvimento*

*\*As opiniões expressas neste estudo são exclusivas dos autores.*

# Comercio Internacional e Políticas Ativas para o Mercado de Trabalho (PAMT)

- ▶ “Choques comerciais” trazem custos para aqueles grupos específicos de trabalhadores que têm mudar de setores e ocupações
  - “Fricções” na transferência de capital humano
- ▶ PAMT buscam facilitar estas transições
  - Poucos países tem programas de assistência desencadeados por esses “choques”
  - PAMT com outras motivações podem ajudar na recolocação de trabalhadores afetados por “choques comerciais”

## Questão a ser respondida pelo estudo:

Programas de qualificação profissional podem aumentar a empregabilidade de trabalhadores desempregados em setores expostos a competição internacional?

## O debate

- ▶ Dificuldade de provar que os impactos no mercado de trabalho são resultados da exposição ao comércio internacional e não de outros choques ( tecnologia, demanda, etc.)
- ▶ Programas especificamente voltados a mitigar efeitos podem criar percepções negativas ao comércio internacional
- ▶ PAMT genéricos e já em implementação podem ser uma alternativa se já estiverem ajudando a recolocar trabalhadores no mercado de trabalho
  - Possibilidade de introdução de modificações graduais para aumentar sua efetividade.

## O estudo

- ▶ Construiu um banco de dados que permitiu acompanhar a trajetória laboral de trabalhadores industriais e suas atividades de capacitação
- ▶ Analisou o impacto dos cursos de qualificação profissional do SENAI na empregabilidade e nos salários de seus alunos.
- ▶ Avaliou se a probabilidade do impacto da capacitação no reemprego de trabalhadores no mesmo setor industrial varia em decorrência da exposição deste setor a importações
- ▶ Explorou efeitos heterogêneos.

- ▶ Foco exclusivo nas demissões involuntárias
- ▶ Controle de *variáveis observáveis* (idade, gênero, educação, duração no emprego, tamanho da firma)
- ▶ Como estimar o efeito da capacitação quando existem *fatores "não observáveis"* que *afetam* a decisão de participar da qualificação profissional e seus resultados potenciais?
  - Uso de "variáveis instrumentais" (VI): localização geográfica dos cursos (número per capita) como um indicador da decisão de se inscrever no curso;
  - Uma vez controlado por variáveis observáveis e mitigando-se as não observáveis (VI), pode-se assegurar que a disponibilidade do acesso a capacitação apenas afeta o reemprego por meio da decisão de se inscrever no curso.



# Contribuição do texto para a literatura

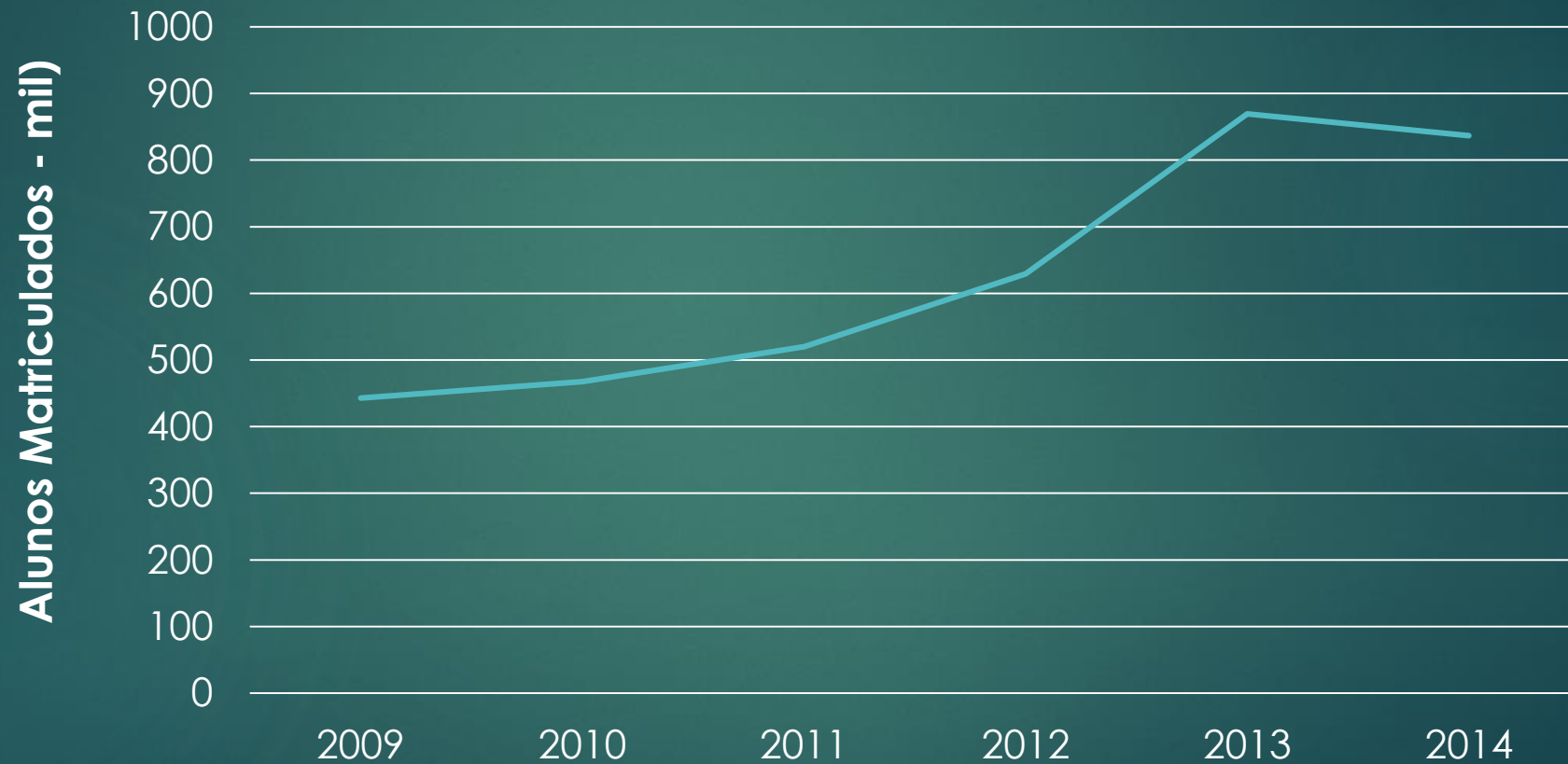
- ▶ **Impacto de programas focados em impactos do comércio internacional**
  - Decker & Corson 1995, D'Amico et al. 2007, Park 2009, Barnette & Park 2016, Hyman 2017.
- ▶ **Impacto de programas voltados ao mercado de trabalho**
  - Topalova 2010, Menezes-Filho & Muendler 2011, Kovak 2013,
  - Dix-Carneiro 2014, Autor, Dorn, & Hanson 2013, Acemoglu et al. 2016., Hakobyan & McLaren 2016, Dix-Carneiro & Kovak 2017, 2018.
- ▶ **Impacto de PAMTs**
  - McKenzie 2017, Card, Kluve, & Weber 2015, Crépon, Gerard, & Berg 2016.
- ▶ **Impactos de Programas de Qualificação Profissional no Brasil**
  - Silva, Gukovas, & Caruso 2015; Bastos, Silva, & Proenca 2016; O'Connell et al 2019.
- ▶ Nossa **contribuição**: foco no impacto de programa de qualificação profissional para a recolocação no mercado de trabalho (não desenhado para lidar com efeitos do comércio internacional)

# Um panorama dos cursos do SENAI





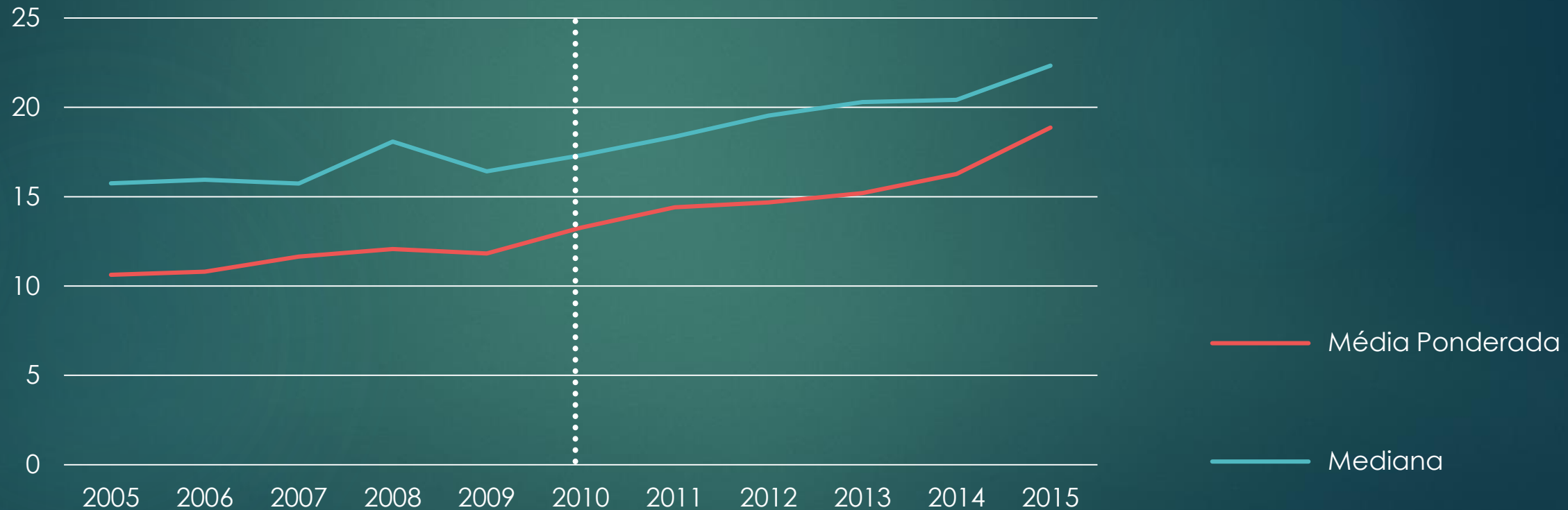
# Evolução do número de matriculados nos programas do SENAI (2009-2014)



# Crescimento do índice de penetração das importações

10

Penetração das Importações na indústria  
(importações/consumo)



- ▶ **Dados administrativos do SENAI(2009-2014)**
  - CPF do aluno, endereço das escolas, tipo e duração dos cursos, datas de matrícula e de conclusão dos cursos
- ▶ **Dados da RAIS : amostra aleatória de 10% (empresa-empregados)**
  - CPF, idade, gênero e nível de educação do empregado
  - Tipo de ocupação, salários, tempo no emprego, datas de contratação e desligamento da empresa, razões para o término do emprego
  - CNPJ da firma (4 dígitos), CNAE v2 setor, municipalidade.
- ▶ Cruzamento dos dados do SENAI e da RAIS usando o CPF do empregado como identificador.
- ▶ Amostra composta de trabalhadores de idade entre 16-64 anos, demitidos do setor industrial ao longo do período 2009-2014

## O que aprendemos em relação aos efeitos dos programas de qualificação profissional do SENAI

- ▶ São efetivos em aumentar a empregabilidade de curto-prazo (e salários) dos alunos, facilitando a mudança de setores e ocupações
  - 30% a mais de chances de estarem empregados um ano após serem demitidos.
- ▶ Contribuem para a empregabilidade de alunos que trabalhavam em setores industriais que sofrem elevada penetração de importações.
- ▶ Efeitos são maiores para alunos com o ensino médio, idade entre 29-36 anos e para os que atendem cursos de menor duração
- ▶ Ajudam a realocação de trabalhadores em setores em que o país tem vantagem comparativa.



## Limitações e possíveis tópicos para estudos futuros

- ▶ O estudo foi focalizado nos trabalhadores da indústria, suas conclusões não podem ser generalizadas para todo o mercado de trabalho
- ▶ Dados referentes a qualificação para outros setores, como o de serviços, ampliaria o conhecimento sobre a probabilidade dessa capacitação ajudar a empregabilidade de trabalhadores industriais;
- ▶ Análise por tipos de cursos oferecidos permitiria explorar seus efeitos heterogêneos, enriquecendo o aprendizado sobre sua efetividade
- ▶ Possibilidade de se aprender com os efeitos de longo prazo incorporando mais anos na base de dados.
- ▶ Análise do custo-efetividade dos programas enriqueceriam a tomada de decisões sobre seus aperfeiçoamentos

**Muito obrigado !**

[josepires@iadb.org](mailto:josepires@iadb.org)